

127 - ORGANIZAÇÃO NO GUBERNAMENTAL KRISTHAL

KRISTHAL DAHER¹
 MARINA LEANDRO SILVA¹
 MARINA MARQUES TOLEDO¹
 ANDRÉ LEONARDO DA SILVA NESSI²
 ANDERSON SCHERER³

1. Graduandas do Bacharelado em Estética da Universidade Anhembi Morumbi-SP-BRASIL
 2. Co-orientador mestre da Escola de Ciências da Saúde da Uni. Anhembi Morumbi-SP-BRASIL
 3. Orientador especialista da Escola de Ciências da Saúde da Uni. Anhembi Morumbi-SP-BRASIL
 daherkristhal@gmail.com

doi:10.16887/90.a1.127

INTRODUÇÃO

Desde a década de 70, o termo Terceiro Setor tem sido usado para caracterizar um conjunto de organizações que, mesmo sendo privadas, não visam o lucro e possuem foco na prestação de serviços públicos. O significado foi construído a partir de um conjunto de ideias com origem na economia clássica, onde a sociedade foi dividida com base nas finalidades econômicas e na natureza jurídica das instituições que são determinantes para construção de uma sociedade equilibrada e harmônica (ALVES, 2002 apud MOTA; CKAGNAZAROFF & AMARAL, 2007). Embora ainda não seja estabelecido como objeto de investigação científica, o “Terceiro Setor” que é visto como um “novo” setor de produção e prestação de serviços, que ainda não tem o conceito claramente determinado, e atua em contraposição ao Estado (Primeiro Setor) e ao Mercado (Segundo Setor) (SONCIN E CANÇADO, 2001, p.50 apud MOTA; CKAGNAZAROFF & AMARAL, 2007).

As Organizações Não-Governamentais – ONG’s são um dos tipos de organização que compõem o Terceiro Setor. Essas organizações possuem especificidades relacionadas às suas origens que são vistas como um aspecto fundamental para compreensão de sua forma de atuação, o que difere das outras desse setor (AGUIAR, 2004, p.34 apud MOTA; CKAGNAZAROFF & AMARAL, 2007).

O termo ONG foi criado pela Organização das Nações Unidas, fundamentado na resolução 288 do seu Conselho Econômico e Social em 27 de fevereiro de 1950, com o intuito de representar organizações internacionais que não representassem governos, mas que possuíam o valor significativo para participar de seu sistema de representação (FERNANDES, 1997; VAKIL, 1997 apud MOTA; CKAGNAZAROFF & AMARAL, 2007).

No Brasil, juridicamente, o termo ONG se refere “a qualquer grupamento social que não seja governamental” (RESENDE, 2003, p.20 apud MOTA; CKAGNAZAROFF & AMARAL, 2007). Somente duas titulações para as organizações sem fins lucrativos são reconhecidas atualmente pela legislação brasileira, que são: as Associações e as Fundações (RESENDE, 2003 apud MOTA; CKAGNAZAROFF & AMARAL, 2007). Entretanto não podemos desconsiderar todo conteúdo base desse tipo de organização, observando suas peculiaridades (MOTA; CKAGNAZAROFF & AMARAL, 2007).

A estética é uma disciplina filosófica que busca estabelecer uma coesão cognitiva e sensível do homem, que por sua vez representa o objeto específico da nova experiência, que na atualidade tem apresentado resultados relevantes e imprescindíveis para a sociedade. O termo estético foi originado do grego *aisthesis* simbolizando a sensação, e tem como significado percepção, satisfação, reconhecimento sensorial, sensibilidade e reconhecimento sensorial (VACCHIANO, 2000 apud CRUZ; BARCELOS, 2016).

O conceito de estética está associado ao estudo da natureza do belo e dos fundamentos da arte (SANTOS et al., 2018).

De acordo com Cervi (2014 apud CRUZ; BARCELOS, 2016) a estética é articulada como uma ciência que estuda o belo e a obra de arte entre as várias profissões, denotando uma interdisciplinaridade. Observa-se que as ambiguidades podem remeter a diversos significados, porém criando sempre um espaço de discussão sobre a beleza, autoestima, bem-estar e designer da apresentação pessoal.

Para Patrício (1993, p. 117 apud GARCIA; LEMOS, 2003) “a estética é a disciplina que tem como objeto formal a reflexão sobre a beleza” sendo que esta ocupa hoje um lugar cimeiro no quadro axiológico da sociedade onde nos inserimos, de tal forma que levou Delfim Santos a considerar que “o belo não é um conceito nem uma idéia: é um valor e, portanto, residente na esfera emocional do homem” (Santos, 1982, p. 14 apud GARCIA; LEMOS, 2003).

A francesa Anne Marie Klotz, foi considerada precursora na história da estética voltada para profissão de esteticista, na década de 50 no Brasil. Profissão essa, importante para o equilíbrio mental, físico, social e espiritual do indivíduo. Atualmente, bem-estar e ausência de doença são elementos do conceito de saúde (SANTOS et al., 2018).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que “a saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não consiste apenas na ausência de doença ou de enfermidade”, reestabelecendo uma definição mais completa de saúde. A estética é alvo de preconceitos por ser considerada uma área que visa apenas o embelezamento, conceito que vem mudando aos poucos, e que é comprovado através de estudos que as atividades realizadas por um profissional esteticista são capazes de beneficiar não somente a parte externa como interna das pessoas, prevenindo e tratando doenças físicas e emocionais (SANTOS et al., 2018).

Segundo Castro e Catib (2014) a saúde engloba não somente a ausência de doenças. Refere-se ao perfeito bem-estar físico, mental e social.

O primeiro curso de estética no Brasil foi aberto em 1936. Hoje, mais de um milhão de esteticistas que trabalham no país, são 350 mil esteticistas formados em cursos técnicos. Apenas no começo de 2012, a estética virou profissão regulamentada (GLOBO, 2012 apud BARROS; OLIVEIRA, 2017).

A regulamentação da profissão faz com que ela venha ganhando força total no mundo do Direito, legitimando os direitos adquiridos pelos profissionais da estética. A Lei 13.643/18, que regulamenta as profissões de esteticistas e de técnico em estética, foi aprovada em novembro de 2016 (SANTOS et al., 2018).

A procura do bem-estar e a satisfação estética definem os modos de tratamento, promovendo a saúde como ferramenta fundamental para uma geração provida de alegria e bem-estar e também a inclusão social, pois o indivíduo se sente mais aceito pelo meio (BARROS; OLIVEIRA, 2017).

A estética no SUS (Sistema Único de Saúde) atua na prevenção e cuidados de possíveis agravos nas doenças de origem psicológicas e emocionais, promovendo e recuperando a saúde. Essas práticas são chamadas de terapias alternativas, que complementam os tratamentos médicos, realizando um tratamento multidisciplinar (SANTOS et al., 2018).

OBJETIVO

O objetivo deste estudo, é formar a ONG KRISTHAL para prestar serviços estéticos às vítimas de violência doméstica na promoção do bem-estar e qualidade de vida.

METODOLOGIA

Este estudo é de caráter qualitativo, com levantamento bibliográfico e referencial, sobre a violência doméstica e assim propor a construção do projeto ONG KRISTHAL (equipe profissional e serviços) na ação de bem-estar e qualidade de vida às vítimas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgou em 2002 um relatório intitulado "Relatório Mundial sobre Violência e Saúde". Neste relatório, o conceito de violência é "o uso intencional da força física ou do poder, real ou ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha grande possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação" (ZUMA, 2005, p. 2 apud FONSECA, RIBEIRO, LEAL, 2012). De acordo com o autor, a violência pode ser dividida em três categorias: violência auto infligida; violência interpessoal e violência coletiva, onde cada uma delas contém subtipos. Como por exemplo, as violências que ocorrem dentro de relações familiares, caracteriza o subtipo da violência interpessoal, que por sua vez é dividida em violência entre parceiros íntimos (FONSECA, RIBEIRO, LEAL, 2012).

Em 2006, um estudo realizado pela Organização das Nações Unidas (ONU) afirma que "violência contra a mulher" é todo ato de violência praticado por motivos de gênero, dirigido contra uma mulher (GADONI-COSTA & DELL'AGLIO, 2010, p. 152 apud FONSECA, RIBEIRO, LEAL, 2012). A grande maioria das vítimas permanece coagida a um relacionamento baseado, na maioria das vezes, na dependência financeira e/ou emocional, levando a eventos repetitivos de violência, onde na maior parte dos casos, foi cometido pelo próprio parceiro dentro da residência (CÔRTEZ, 2012 apud FONSECA, RIBEIRO, LEAL, 2012). A condição de violência pode estar associada a problemas variados, complexos e de natureza distinta, mas antes de tudo, é uma violação dos direitos humanos. Podemos atrelar também a questões conceituais, por exemplo: poder e coação; e coação; vontade consciente e impulso; determinismo e liberdade. Dessa forma identificamos que a violência contra a mulher é um fenômeno multicausal, multidimensional, multifacetado e intransparente (PEQUENO, 2007 apud FONSECA, RIBEIRO, LEAL, 2012). A Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340), criada em 2006, rege os mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher e define os tipos de violência delimitando cinco domínios: físico, patrimonial, sexual, moral e psicológico. A violência física é caracterizada por ações que ferem e/ou causam danos ao corpo, por exemplo: tapas, empurrões, chutes, murros, perfurações, queimaduras, tiros, entre outros; Violência patrimonial refere-se a ações onde ocorre destruição de bens materiais, objetos, documentos, entre outros; Violência sexual, apesar de possuir várias formas de manifestação, ocorre quando o agressor obriga a vítima a presenciar, manter ou a participar de relação sexual não desejada; Violência moral significa qualquer conduta que caracterize calúnia, difamação ou injúria e a Violência psicológica ou emocional, tem como característica ser mais silenciosa, deixando marcas profundas, por não ter um caráter momentâneo e ter efeito cumulativo, refere-se a qualquer conduta que cause danos emocionais, por exemplo: diminuição da autoestima, coação, humilhações, imposições, jogos de poder, desvalorização, xingamentos, gritos, desprezo, desrespeito, características de ações de transgressões dos valores morais. Através dessa lei, foram criadas delegacias especializadas e unidades de apoio as mulheres vítimas e a seus filhos, além de punições mais severas aos agressores (FONSECA, RIBEIRO, LEAL, 2012).

No Brasil existem mais de 300 delegacias especializadas nesse atendimento, em quase todos os estados (DEBERT & OLIVEIRA, 2007 apud FONSECA, RIBEIRO, LEAL, 2012). As delegacias têm diversas denominações: Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), Delegacia para a Mulher (DM), Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM). Essas instituições exercem papel importante para a sociedade, pois realizam trabalhos multidisciplinares aliados a implementações de políticas públicas, prevenindo e buscando erradicar a violência contra a mulher (SAGOT, 2007; SCHRAIBER et al., 2007 apud FONSECA, RIBEIRO, LEAL, 2012).

A violência doméstica contra a mulher atinge diferentes aspectos de sua vida, sendo eles: profissional, social e na saúde (física e psicologia) (FONSECA, RIBEIRO, LEAL, 2012).

Segundo o Banco Mundial (RIBEIRO & COUTINHO, 2011 apud FONSECA, RIBEIRO, LEAL, 2012), um em cada cinco dias de falta ao trabalho é causado pela violência sofrida pelas mulheres dentro de suas casas; a cada cinco anos, a mulher perde um ano de vida saudável se ela sofre violência doméstica; na América Latina, a violência doméstica atinge entre 25% a 50% das mulheres; uma mulher que sofre violência doméstica geralmente ganha menos do que aquela que não vive em situação de violência; estima-se que o custo da violência doméstica oscila entre 1,6% e 2% do PIB de um país. Todos esses fatos demonstram que a violência contra a mulher sai do âmbito familiar e atinge toda a sociedade.

Desde a década de 80, a Organização Mundial de Saúde (OMS) considera a violência doméstica assunto de saúde pública pela sua dimensão e pela gravidade das sequelas (orgânicas ou emocionais) causadas por esse fenômeno (ALVES & COURAFILHO, 2001 apud FONSECA, RIBEIRO, LEAL, 2012).

Segundo Coopersmith (1967 apud YAMASAKI et al, 2013), a autoestima é o julgamento que o indivíduo faz, e que rotineiramente alimenta, em relação a si mesmo. A autoestima incorpora uma atitude de aceitação ou não aceitação e indica em que grau o indivíduo se crê com qualidades positivas. É constituída por uma ponderação de valores que se manifestam nas atitudes que o indivíduo costuma ter em relação a si mesmo. Trata-se, portanto, de uma experiência subjetiva que a pessoa demonstra aos outros, por meio de relatos verbais e expressões públicas de comportamentos observáveis.

A totalidade de juízos de valor que uma pessoa tem sobre si mesma é chamada de autoestima. Essa autoestima pode ser decomposta em diversos componentes, tais como valor pessoal, respeito por si mesmo, autoconfiança e amor-próprio (Rosenberg, 1986 apud YAMASAKI et al, 2013).

Santos e Vieira (2009 apud BRUM; BARROS; SILVA, 2013) dizem que apesar dos avanços na melhoria da saúde física, observa-se que a saúde mental não tem recebido tanta importância.

Atualmente existem algumas organizações que auxiliam vítimas de violência doméstica, como por exemplo a

Associação Artemis, SOS Mulher e Família e Associação Fala Mulher.

A Associação Artemis tem a missão de fomentar, difundir, apoiar e incentivar a autonomia da mulher em cada etapa de sua vida, compreendendo que esta autonomia só é possível em uma sociedade que preconiza e respeita o direito à integridade física e psicológica, bem como acesso amplo e igualitário ao trabalho, educação, saúde, informação, conhecimento e cultura. Essa associação tem como visão tornar-se uma entidade de referência na implantação de políticas e serviços voltados para a melhoria da vida das mulheres, dando suporte ao setor público e privado na execução das mesmas, oferecendo acervo, publicações, cursos e produções artísticas que estimulem a reflexão e o diálogo crítico com diversos setores da sociedade acerca da realidade feminina e suas implicações (MARQUES, 2013).

A SOS Mulher e Família atua por meio de uma equipe multidisciplinar, promovendo na Região Metropolitana de Campinas, no Estado de São Paulo, um atendimento psicológico e social com orientações jurídicas a mulheres, homens, crianças e adolescentes em situação de violência de gênero, violência doméstica e violação de direitos (espancamento, ameaças de morte, crimes de natureza sexual, violência psicológica, estupro e discriminações), inspirando-se para isso nos princípios dos Direitos Humanos e da Cidadania (GODOY, 2017).

A Associação Fala Mulher administra e executa serviços da Proteção Social Especial em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo – SMADS, por exemplo orientação jurídica, apoio psicológicos e atividades socioeducativas, e um serviço com o Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo - CIOESTE. Desde a sua fundação, em 2004, a Associação Fala Mulher já atendeu mais de 25 mil mulheres vítimas de violência doméstica, acompanhou cerca de 32.000 famílias e acolheu mais de 800 pessoas, entre mulheres e filhos, em abrigos sigilosos (HORVÁTH, 2018).

A Organização Não-Governamental KRISTHAL é composta por esteticistas voluntários que prestam serviços a outras ONG's e instituições que trabalham com vítimas de violência doméstica. Temos como objetivo devolver para as mulheres vítimas de violência doméstica, a sensação de bem-estar, integridade, saúde e beleza, através de tratamentos terapêuticos e estéticos que serão realizados por profissionais da área da estética.

Tendo então como meta prioritária, fazer com que essas vítimas recuperem o sentimento de acolhimento e segurança que lhe foram retirados por momentos de violência física e psicológica, através de um atendimento receptivo e de qualidade.

Além de que, a ONG KRISTHAL procura tornar-se referência na área da saúde, mostrando que a Estética não deve ser utilizada somente para o embelezamento facial e corporal, mas que pode e deve ser utilizada em outros setores da área da saúde. Dessa forma implementando nossas atividades dentro de hospitais, por exemplo, realizando um atendimento multidisciplinar.

Baseado em nosso objetivo maior, visamos incentivar os profissionais da estética em desenvolver estudos científicos com o auxílio da nossa ONG, comprovando a importância e eficácia da nossa profissão em outros setores da área da saúde.

Os serviços prestados por nossa ONG são: massagem epicrânia, massagem podal e manual reflexa, higienização facial, hidratação facial e quick massage.

A Massagem Epicrânia (crânio-face) é um método de trabalho manual, onde a delicadeza, segurança e ritmo, são a base da técnica. Tem como objetivo promover relaxamento direto e reflexo por toda a estrutura física da cabeça (crânio), também de toda estrutura da face. O que esperamos com essa prática é a promoção da harmonia e equilíbrio, como ação direta sobre a região, consequências, a dissolução gradual de problemas crônicos, o relaxamento, alterações nas emoções e melhora no humor, melhora do ritmo respiratório, estímulos de todas as glândulas corporais e bem-estar geral (NESSI, 2013).

A Massagem Epicrânia tem mostrado ser efetiva na: diminuição de estresse, ansiedade e depressões; alívio de dores e tensões crônicas - melhora do sistema imunológico; restauração do equilíbrio do Sistema Nervoso Autônomo; alívio de disfunções do Sistema Nervoso Central; relaxamento muscular geral; alívio de dores de cabeça e enxaquecas; sensação de leveza e suavidade nas expressões faciais; entre outros (NESSI, 2013).

Segundo Nessi (2013) as mãos e os pés, por serem órgãos sensitivos de locomoção, mantêm uma relação especial com o corpo. Devido a essa relação, servem como meios de interação com o estado de tensão e o consumo de energia de todo o corpo.

A reflexologia é uma forma de terapia absolutamente segura. Ela tem como objetivos normalizar as funções do corpo, diminuir a tensão, aliviar o estresse, melhorar o funcionamento dos nervos e o fluxo sanguíneo por todo o corpo. Sendo assim, corrige três fatores negativos presentes no processo de doença: congestão, inflamação e tensão. A congestão é responsável pelo aparecimento de tumores e abscessos. A inflamação apresenta-se como colite, bronquite, sinusite, entre outras. A tensão é responsável pela diminuição da eficiência do sistema imunológico (NESSI, 2013).

A Massagem Podal é uma técnica com finalidade de promover relaxamento e bem-estar. É uma massagem com pressão forte, movimentos mais lentos, ativa e relaxa áreas que correspondem com órgãos e estruturas corporais que estão representados em todas as áreas do pé. Os benefícios dessa massagem são: relaxamento indireto de todo o corpo; promove o equilíbrio metabólico do organismo; diminui caso de dores musculares da coluna vertebral; auxilia no funcionamento intestinal; aumenta o volume de eliminações da bexiga e intestinos; induz ao sono reparador; favorece a produção natural de substâncias como melatonina e endorfina; melhora a percepção corporal; aumenta a circulação periférica; aumenta a sensação de leveza nos pés e pernas (NESSI, 2013).

A higienização é uma das etapas mais importantes para manter a pele saudável, pois promove limpeza, remove a oleosidade, resíduos de maquiagem e impurezas. A escolha dos produtos devem ser corretamente, conforme o biotipo e estado cutâneo, assim atendendo as necessidades da pele, evitando desequilíbrio ou efeito rebote.

Hidratação facial tem como uma de suas funções manter o manto hidrolipídico equilibrado, preservando as características normais da pele. Para realizar os procedimentos de hidratação são recomendados os cosméticos hidratantes profissionais, como as máscaras hidratantes que tem função de hidratar através da oclusão ou da umectação, pois evitam a perda de água transepidermica (evaporação) ou promovem a retenção hídrica na superfície da pele. Uma pele hidratada é sinônimo de pele saudável (OLIVEIRA, 2014).

A Quick Massage é uma técnica que enfatiza o relaxamento do corpo, proporcionando alívio imediato das tensões. Os pontos mais trabalhados na Quick são os de tensão atingidos no decorrer do dia, como o pescoço, costas, braços e ombros. A massagem proporciona alívio imediato de dores, cansaço físico, cansaço mental, diminuição do estresse, promove sensação de leveza após a massagem (NESSI, 2010).

Segundo Neuman (2012) a massagem sentada possui algumas vantagens diante das outras massagens, por exemplo, o cliente permanece vestido e não se sente exposto nem vulnerável como em massagens tradicionais. Ela também pode ser realizada em lugares públicos, o tempo de duração varia entre 15 a 20 minutos, podendo ser realizada durante o intervalo dos afazeres do dia.

De acordo com NESSI (2010) a Quick Massage é indicada para quem procura um atendimento rápido. Com a correta aplicação da técnica, o cliente sentirá alívio imediato de dores, cansaço físico e mental; stress; desconforto muscular; tendinites; dor de cabeça; melhora na circulação sanguínea; reativação da energia perdida ao longo do dia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A literatura ainda é vasta em descrever as dimensões da violência e as possíveis consequências para a saúde e o bem-estar da vítima. Algumas pesquisas realizadas correlacionam doenças (físicas ou emocionais) à violência, como distúrbios gastrointestinais, lesões, doenças sexualmente transmissíveis, gravidez não desejada, sentimento de culpa, baixa autoestima, depressão, ansiedade, suicídios, entre outros (OLIVEIRA et al., 2005; VILLELA, 2008 apud FONSECA, RIBEIRO, LEAL, 2012).

A violência doméstica é sem dúvida uma triste realidade contra a mulher, está impregnada na sociedade e infelizmente é democrática, pois atinge todas as classes sociais. Através desse estudo enfatizamos todos os aspectos causados por esses atos na vida social, profissional e na saúde (física e psicológica) das mulheres.

É impossível mensurar as dimensões da violência e as inúmeras consequências para a saúde e bem-estar da vítima. Estudos apontam e correlacionam algumas doenças à violência doméstica, como baixa autoestima, lesões, ansiedade, stress, entre outras.

A estética tem estrutura e autonomia para prevenir e tratar doenças, assim como auxiliar no equilíbrio mental, físico, social e espiritual do indivíduo. Proporcionando saúde, beleza e bem-estar, que são elementos essenciais no conceito de saúde.

A ONG KRISTHAL busca incorporar os benefícios da estética associados ao serviço social, incentivando os profissionais da área a exercerem suas atividades em prol de devolver as mulheres a sensação de bem-estar, o prazer de se cuidar e ser cuidada, visando melhora da qualidade de vida. Em contrapartida, a evolução como profissional, a introdução da profissão em outros setores e o incentivo ao desenvolvimento de estudos científicos que comprovem a importância e a eficácia da nossa área em tratamentos multidisciplinares.

Além destas organizações citadas, outras ONGs e instituições são prestadoras de serviços a vítimas de violência doméstica, porém não foi identificada nenhuma organização não-governamental que oferecesse o mesmo serviço que a ONG KRISTHAL. Os serviços prestados pela ONG são: massagem epicrânia, massagem podal e manual reflexa, higienização e hidratação facial, e quick massage. Não foi encontrado nenhuma organização que oferece os mesmos serviços.

CONCLUSÃO

Através deste estudo, concluímos a necessidade de criar a ONG KRISTHAL para incorporar os benefícios da estética, como: massagem podal, massagem manual reflexa, higienização facial, hidratação facial e quick massage, associados ao serviço social.

Utilizando essas terapias conseguimos proporcionar ao público o aumento da autoestima, relaxamento corporal, harmonia e equilíbrio da pele, alívio imediato das dores, diminuição do stress, ansiedade, cansaço mental, entre outros. Sendo assim devolvemos saúde, beleza, bem-estar e qualidade de vida às mulheres de violência doméstica.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

MOTA, Nomaston; CKAGNAZAROFF, Ivan; AMARAL, Hudson. Governança Corporativa: estudo de caso de uma Organização Não Governamental. Disponível em: <<http://www.periodicos.adm.ufba.br/index.php/cgs/article/view/13/10>> Acesso em: 24 mar. 2019.

FONSECA, Denire; RIBEIRO, Cristiane; LEAL, Noêmia. Violência doméstica contra a mulher: realidades e representações sociais. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/psoc/v24n2/07>> Acesso em: 25 mar. 2019.

SANTOS, Clara; ALMEIDA, Ana Carolina; CARVALHO, Andreza; COSTA, Evanice; JÚNIOR, Aduino. A atuação da estética no sistema único de saúde (sus). Anais do XX Encontro de Iniciação Científica e V Mostra de Extensão da UninCor, campus Três Corações – Saúde. Disponível em: <<file:///C:/Users/dahe/Downloads/5478-10952718-1-PB.pdf>> Acesso em: 25 mar. 2019.

BARROS, Mateus Domingues de; OLIVEIRA, Rita Patrícia Almeida de. A Influência Da Mídia e da Cultura Sobre o Conceito Da Beleza. XVIII Conferência Brasileira de Folkcomunicação Recife-PE. Disponível em: <<http://anaisfolkcom.redefolkcom.org/index.php/folkcom/article/view/58/54>> Acesso em: 13 abr. 2019.

MARQUES, Raquel. Associação Artemis. São Paulo, 2013. Disponível em: <<https://www.artemis.org.br/institucional-1>>. Acesso em: 9 abr. 2019.

GODOY, Helena Maria de Aguiar. SOS Ação Mulher e Família. Campinas, 2017. Disponível em: <<https://www.sosmulherfamilia.org.br/>>. Acesso em: 9 abr. 2019.

HORVÁTH, Edwiges Lúcia. Associação Fala Mulher. São Paulo, 2018. Disponível em: <<https://associacaofalamulher.wixsite.com/associacaofalamulher/institucional>>. Acesso em: 9 abr. 2019.

CRUZ, Débora Teixeira da; BARCELOS, Patrícia Gonçalves da Silva. Terapias de estética em spas voltados ao bem-estar para a terceira idade. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/cneh/trabalhos/TRABALHO_EV054_MD4_SA3_ID142_15082016175152.pdf> Acesso em: 13 abr. 2019.

GARCIA, Rui Proença; LEMOS, Kátia Moreira. A estética como um valor na educação física. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Rui_Garcia/publication/321063389_Aesthetics_as_a_value_in_physical_education/link/5ab8d30945851515f59f952c/Aesthetics-as-a-value-in-physical-education.pdf> Acesso em: 13 abr. 2019.

CASTRO, Victor Hugo Aparecido de Paschoal; CATIB, Norma Ornelas M. Corpo e beleza: como anda a saúde na busca pela perfeição estética?. Disponível em: <http://www.fira.edu.br/revista/2014_vol1_num1_pag37.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2019.

BRUM, Lucimar Filot da Silva; BARROS, Carlos Alberto Sampaio Martins; SILVA, Jéssica Gabriele da. A influência dos cuidados estéticos nos sintomas de baixa autoestima em idosas acometidas de transtorno depressivo. Disponível em: <<http://periodicos.uniarp.edu.br/ries/article/view/168/170>>. Acesso em: 13 abr. 2019.

YAMASAKI, V. et al. O consumo de cirurgia estética: a influência da autoestima e do materialismo. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5037447>>. Acesso em: 13 abr. 2019.

NEUMAN, Tony. A Massagem Sentada. a Arte Tradicional de Acupressão: ANMA. 3 ed. São Paulo, SP. Editora Madras. 2012.

NESSI, A. Massagem Antiestresse – teoria e prática para o Bem-Estar. 5. Ed. São Paulo: Phorte, 2010.

OLIVEIRA, Andrea Lourenço de. De esteticista para esteticista: diversificando os protocolos faciais e corporais aplicados na área de estética. 1 ed. – São Paulo: Matrix, 2014.

NESSI, A. L. S. Massagem Epicrânia. In: PEREIRA, M. F. L. Spaterapia, Série Curso Estética. São Caetano do Sul: Editora Difusão, 2013. p.277-290.

NESSI, A. L. S. Massagem Podal. In: PEREIRA, M. F. L. Spaterapia. Série Curso Estética. São Caetano do Sul: Editora Difusão, 2013.

KRISTHAL NON-GOVERNMENTAL ORGANIZATION

SUMMARY

INTRODUCTION: Domestic violence is every act of violence committed on the basis of gender, directed against a woman. Domestic violence against women affects different aspects of their lives, such as: professional, social and health (physics and psychology). Some research has correlated diseases (physical or emotional) with violence, such as injuries, feelings of guilt, low self-esteem, depression, anxiety, among others. **OBJECTIVE:** The objective of this study is to train the NGO KRISTHAL to provide aesthetic services to victims of domestic violence, promoting well-being and quality of life. **METHODOLOGY:** This study is qualitative, through a bibliographical survey and in the construction of the NGO KRISTHAL project in the welfare action for the victims of domestic violence. **RESULTS AND DISCUSSION:** Domestic violence affects all social classes and causes damage in all aspects of the victims' lives. Studies point to and correlate some diseases with domestic violence. There is a need for actions that seek to rescue the well-being and quality of life of women victims of these violence. **CONCLUSION:** Through this study, we concluded the need to create the NGO KRISTHAL to incorporate the benefits of aesthetics such as: massage epicrania, foot massage, reflex manual massage, facial hygiene, facial hydration and quick massage, associated with social work, in favor of returning women's well-being and quality of life.

Keywords: NGOs; Aesthetics; Domestic violence.

ORGANISATION NON GOUVERNEMENTALE DE KRISTHAL

RÉSUMÉ

INTRODUCTION: La violence domestique est tout acte de violence commis sur la base du sexe, dirigé contre une femme. La violence domestique à l'égard des femmes affecte différents aspects de leur vie, tels que: professionnel, social et sanitaire (physique et psychologie). Certaines recherches ont mis en corrélation des maladies (physiques ou émotionnelles) avec la violence, telles que des blessures, des sentiments de culpabilité, une faible estime de soi, la dépression, l'anxiété, entre autres. **OBJECTIF:** L'objectif de cette étude est de former l'ONG KRISTHAL à la fourniture de services esthétiques aux victimes de la violence domestique, favorisant ainsi le bien-être et la qualité de vie. **MÉTHODOLOGIE:** Cette étude est qualitative, à travers une enquête bibliographique et dans la construction du projet de l'ONG KRISTHAL dans l'action sociale en faveur des victimes de la violence domestique. **RÉSULTATS ET DISCUSSION:** La violence domestique affecte toutes les classes sociales et cause des dommages dans tous les aspects de la vie des victimes. Des études soulignent et corrélient certaines maladies avec la violence domestique. Des actions visant à sauver le bien-être et la qualité de vie des femmes victimes de ces violences sont nécessaires. **CONCLUSION:** Au travers de cette étude, nous avons conclu à la nécessité de créer l'ONG KRISTHAL pour intégrer les avantages de l'esthétique tels que: massage epicrania, massage des pieds, massage manuel réflexe, hygiène du visage, hydratation du visage et massage rapide, associés au travail social, en faveur du retour. bien-être et qualité de vie des femmes.

Mots-clés: Les ONG; Esthétique; Violence domestique.

ORGANIZACIÓN NO GUBERNAMENTAL KRISTHAL

RESUMEN

INTRODUCCIÓN: La violencia doméstica es todo acto de violencia practicado por motivos de género, dirigido contra una mujer. La violencia doméstica contra la mujer alcanza diferentes aspectos de su vida, siendo ellos: profesional, social y en la salud (física y psicología). Algunas investigaciones realizadas correlacionan enfermedades (físicas o emocionales) a la violencia, como lesiones, sentimiento de culpa, baja autoestima, depresión, ansiedad, entre otros. **OBJETIVO:** El objetivo de este estudio, es formar a la ONG KRISTHAL para prestar servicios estéticos a las víctimas de violencia doméstica, en la promoción del bienestar y calidad de vida. **METODOLOGÍA:** Este estudio es de carácter cualitativo, através de levantamiento bibliográfico y en la construcción del proyecto ONG KRISTHAL en la acción de bienestar a las víctimas de violencia doméstica. **RESULTADOS Y DISCUSIÓN:** La violencia doméstica afecta a todas las clases sociales y causa daños en todos los aspectos de la vida de las víctimas. Los estudios apuntan y correlacionan algunas enfermedades a la violencia doméstica. Se requiere de acciones que busquen rescatar el bienestar y la calidad de vida de las mujeres víctimas de estas violencias. **CONCLUSIÓN:** A través de este estudio, concluimos la necesidad de crear la ONG KRISTHAL para incorporar los beneficios de la estética como: masaje epicránico, masaje podal, masaje manual refleja, higienización facial, hidratación facial y quick massage, asociados al servicio social, en pro de devolver las mujeres bienestar y la calidad de vida.

Palabras claves: ONG; la estética; La violencia doméstica.

ORGANIZAÇÃO NÃO-GOVERNAMENTAL KRISTHAL

RESUMO

INTRODUÇÃO: A violência doméstica é todo ato de violência praticado por motivos de gênero, dirigido contra uma mulher. A violência doméstica contra a mulher atinge diferentes aspectos de sua vida, sendo eles: profissional, social e na saúde (física e psicologia). Algumas pesquisas realizadas correlacionam doenças (físicas ou emocionais) à violência, como lesões, sentimento de culpa, baixa autoestima, depressão, ansiedade, entre outros. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo, é formar a ONG KRISTHAL para prestar serviços estéticos às vítimas de violência doméstica, na promoção do bem-estar e qualidade de vida. **METODOLOGIA:** Este estudo é de caráter qualitativo, através de levantamento bibliográfico e na construção do projeto ONG KRISTHAL na ação de bem-estar às vítimas de violência doméstica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A violência doméstica atinge todas as classes sociais e causa danos em todos os aspectos da vida das vítimas. Estudos apontam e correlacionam algumas doenças à violência doméstica. Ocorre necessidade de ações que busquem resgatar o bem-estar e qualidade de vida de mulheres vítimas destas violências. **CONCLUSÃO:** Através deste estudo, concluimos a necessidade de criar a ONG KRISTHAL para incorporar os benefícios da estética como: massagem epicrânia, massagem podal, massagem manual reflexa, higienização facial, hidratação facial e quick massage, associados ao serviço social, em prol de devolver as mulheres bem-estar e qualidade de vida.

Palavras chaves: ONG; Estética; Violência doméstica.